



XII Salão de Iniciação
Científica PUCRS

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PLACA ARTICULAR RÍGIDA NA FORÇA DE MORDIDA EM PACIENTES BRUXÔMANOS

Andressa Werner, Márcio Lima Grossi (orientador)

Faculdade de Odontologia, PUCRS

Introdução

O bruxismo noturno é um distúrbio caracterizado por movimentos de ranger ou apertar dos dentes durante o sono. O tratamento é voltado para o alívio ou prevenção dos sintomas, como mialgia, artralgia e desgastes dentários. Nesse contexto, tem-se a placa articular, a qual se espera que o paciente use todas as noites, sem prazo para a cessação do uso.

Entende-se que o uso da placa articular deva ser contínuo, ou seja, sem limite com relação ao tempo de uso a longo prazo. Não há evidência, na literatura, quanto aos possíveis efeitos que a interrupção do uso da placa articular possa ter sobre o bruxismo e sintomas físicos e psicológicos do paciente.

Dessa forma, a hipótese nula deste trabalho é:

- A interrupção do uso da placa articular por 15 dias não altera a eletromiografia do bruxismo noturno, medida através do BiteStrip®, e os sintomas físicos e psicológicos do paciente.

Metodologia

Este trabalho experimental antes-e-depois teve o objetivo de avaliar os efeitos da interrupção, por 15 dias, do uso da placa articular sobre os sinais e sintomas do bruxismo noturno, através da comparação das respostas do Questionário de Avaliação do Sono (QAS), do Inventário de Depressão de Beck (IDB), do RDC/TMD e dos resultados do uso do BiteStrip®. Para tanto, foram avaliados 30 indivíduos bruxômanos, com idade média de 29,5 anos (DP 7.8), os quais já estavam usando a placa articular por, pelo menos 30 dias.

Discussão

A interrupção, por 15 dias, do uso da placa articular não mostrou diferença estatisticamente significativa no grau de bruxismo noturno, nível de depressão e qualidade do sono, bem como em outros sinais e sintomas do bruxismo noturno. Entretanto, o grau de incapacidade aumentou significativamente e as características da intensidade da dor apresentaram leve tendência ao aumento após a interrupção de 15 dias do uso da placa articular.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos neste estudo, e levando-se em consideração suas limitações, é possível concluir que a interrupção de 15 dias do uso da placa articular:

- Não apresentou diferenças estatisticamente significativas no grau de bruxismo, nível de depressão, grau de dor crônica e sintomas físicos não específicos;
- Apresentou aumento estatisticamente significativo do grau de incapacidade e leve tendência ao aumento das características da intensidade da dor.